

No Devido Tempo...

Gravidez Após os 40 anos e Indução do Parto



À medida que se tornam mais comum os partos em pessoas de 40 ou mais anos de idade, parteiras, médicos de família e obstetras começaram a fazer perguntas sobre as necessidades desse grupo. Recentemente, dois grupos representando obstetras (do Canadá e do Reino Unido) publicaram opiniões profissionais sugerindo que a indução do parto (iniciando o trabalho de parto usando técnicas médicas) seja considerada mais cedo na gravidez de pessoas com 40 ou mais anos de idade.¹

Esses documentos de opinião não foram produzidos usando o mesmo tipo de processo completo e sistemático usado para avaliar uma pesquisa e fazer recomendações para diretrizes de prática clínica. No entanto, profissionais de saúde podem estar mudando a sua prática, com base nesses documentos de opinião e recomendando a indução precoce do trabalho de parto. O objetivo deste documento é ajudá-la a entender a pesquisa sobre esse assunto, para que você possa fazer as melhores

Porque é que a idade importa?

Muitas pessoas de 40 ou mais anos de idade têm uma excelente saúde, e a maioria tem gestações que não estão associadas a problemas graves ou de longo prazo. A sua parteira conversará com você sobre o seu histórico de saúde para ter uma boa noção da sua saúde em geral e quaisquer condições de saúde preexistentes que possam afetar a sua gravidez. Como acontece com clientes de qualquer idade, as parteiras verificam durante suas visitas regulares pré-natais se surgiram complicações de saúde para você ou seu bebê.

No entanto, pesquisas sugerem que as clientes de 40 ou mais anos de idade correm mais riscos do que as de grupos etários mais jovens, de desenvolverem problemas gerais de saúde e de terem complicações

Este documento foca-se na indução do trabalho de parto. Não aborda outras decisões que clientes de obstetrícia com 40 ou mais anos podem ter que enfrentar durante a gravidez.

Uma observação sobre a linguagem

Os termos mais comuns usados para se referir à gravidez em pessoas de 40 ou mais anos de idade são idade materna “tardia” ou “avançada”, “maternidade tardia” ou “procriação tardia”. Este documento usará a frase “gravidez após os 40”.

Uma observação sobre o tratamento de fertilidade

É importante observar que este documento não discute o uso de tecnologias de reprodução assistida (TRA), como fertilização in vitro (FIV), óvulos de doadores ou medicamentos para fertilidade. A pesquisa aqui discutida refere-se a gestações espontâneas sem tratamento de fertilidade. Se você usou alguma técnica de reprodução assistida e tem mais de 40 anos de idade, converse com o seu profissional de saúde sobre os seus cuidados específicos.

durante a gravidez (como ter um bebê com uma diferença cromossômica, tipo síndrome de Down, ou desenvolver diabetes gestacional, pressão arterial alta ou fazer uma cesariana). Tais clientes também têm um maior risco de dar à luz a um bebê que tenha morrido antes ou durante o parto (natimorto). Este documento explicará algumas pesquisas sobre o risco de natimortos para grávidas de 40 ou mais anos de idade, e também lhe ajudará a escolher entre a utilização de medicação para iniciar o trabalho de parto por volta da data prevista, ou se você prefere esperar o trabalho de parto começar espontaneamente.

¹Em 2012, a Sociedade de Obstetras e Ginecologistas do Canadá (SOGC) publicou um artigo sobre Atraso na gravidez. Em 2013, o Royal College of Obstetricians and Gynecologists (RCOG) no Reino Unido lançou um artigo chamado Indução a termo em mães mais velhas.

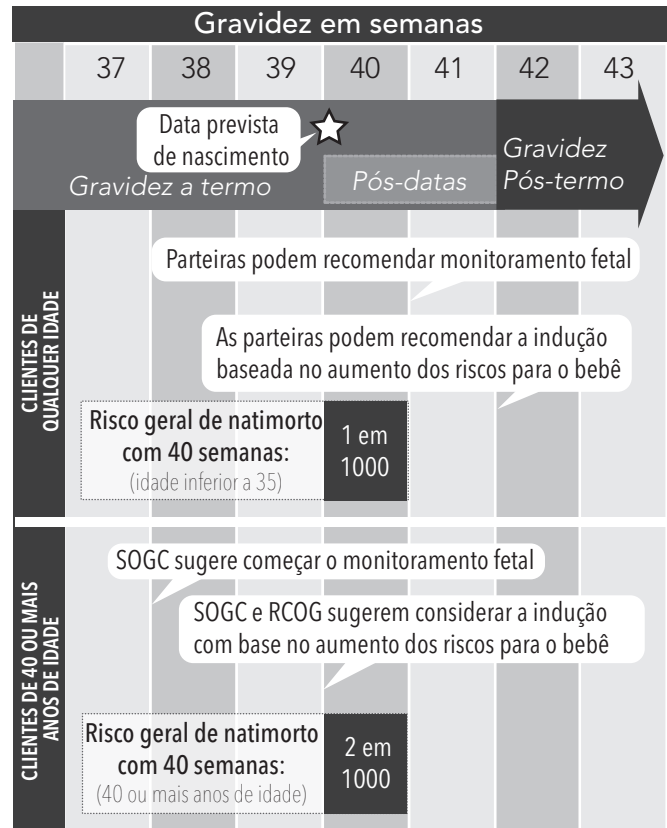
Este documento oferece informações de forma compreensível ao cliente sobre gravidez acima dos 40 anos e indução do parto. Foi desenvolvido para ajudá-la a entender melhor algumas das considerações e escolhas que você possa enfrentar enquanto recebe cuidados da sua parteira. Não se destina a substituir as conversas de escolha informadas que você e a sua parteira terão. Se você tiver alguma dúvida, preocupação ou idéia depois de ler este documento, por favor compartilhe-os com a sua parteira.

Gravidez pós-data, monitoramento e indução do parto

Embora a sua data estimada para o parto ou “data prevista” seja calculada para 40 semanas de gravidez, o parto entre 37 e 42 semanas é considerado uma gravidez a termo. Uma “gravidez pós-data” é uma gravidez que vai além da data prevista. Uma gravidez que dura mais de 42 semanas é chamada de gravidez “pós-termo”.

A maioria dos bebês nasce saudável, independentemente de chegarem a termo ou mais tarde. No entanto, para clientes de qualquer idade, a probabilidade de um bebê nascer morto tende a aumentar à medida que a gravidez avança após a data prevista do parto.

É por isso que os profissionais de saúde geralmente sugerem manter um olho mais atento no bebê quando a gravidez chega às 41 semanas. Isso significa que a sua parteira pode oferecer ultrassons adicionais (se disponíveis na sua comunidade) entre as 41 e 42 semanas, ou um teste não-estressante em que um monitor fetal é usado para ouvir o padrão de batimento cardíaco do bebê por um período de tempo. As parteiras também irão discutir os riscos e benefícios da indução do parto quando a gravidez ultrapassar as 41 semanas e podem recomendar uma indução do parto com 42 semanas. Uma indução é quando o trabalho de parto é iniciado artificialmente usando drogas como prostaglandinas ou ocitocina ou rompendo a bolsa d’água que envolve o bebê (bolsa amniótica) para incentivar o útero a se contrair.



Porque estão me oferecendo indução precoce do trabalho de parto por causa da minha idade?

Os autores das publicações da Sociedade de Obstetras e Ginecologistas do Canadá (SOGC) e do Royal College of Obstetricians and Gynecologists (RCOG) analisaram estudos que mostram que, se você tem 40 ou mais anos de idade, a sua probabilidade de ter um natimorto perto da sua data prevista do parto é semelhante à probabilidade de alguém com menos de 30 anos, e com uma ou duas semanas após a data prevista do parto, de ter um natimorto. É por isso que o SOGC sugere que os profissionais de saúde comecem a monitorar o bem-estar do bebê mais cedo em clientes de 40 ou mais anos de idade, começando por volta das 38 semanas. O SOGC e o RCOG também sugerem considerar a indução

do parto em idade gestacional precoce, por volta de 39-40 semanas.

De acordo com os estudos analisados pelos autores dos artigos SOGC e RCOG, o risco de natimortalidade entre 39 e 40 semanas de gravidez é de cerca de 1 em cada 1.000 gestantes com menos de 35 anos e cerca de 2 em cada 1000 em gestantes de 40 ou mais anos de idade. Embora o risco de natimortos seja maior em pessoas de 40 ou mais anos de idade, o risco geral de natimortos ainda é muito baixo e é ainda menor para quem não tem complicações como diabetes, pressão alta ou problemas cardíacos, pulmonares ou renais.

Risco de natimorto com 39 a 40 semanas de gravidez para pessoas de 40 ou mais anos

Gravidezes sem diabetes, pressão alta ou problemas cardíacos, pulmonares ou renais	Cerca de 1.5 em 1000
Todas as gravidezes	Cerca de 2 em 1000

Risk of stillbirth at 41 weeks of pregnancy for women 40 years and older

Gravidezes sem diabetes, hipertensão ou problemas cardíacos, pulmonares ou renais	Cerca de 2 em 1000
Todas as gravidezes	Cerca de 2.5 em 1000

Faz diferença se eu já tive um bebê antes?

O risco de natimorto é menor se você já teve um bebê, independentemente da sua idade.

*Esses números são diferentes dos riscos de natimortos citados anteriormente para pessoas com 39-40 semanas (ou seja, 2/1000 para clientes com 40 ou mais anos de idade e 1/1000 para pessoas com menos de 35 anos). Isso ocorre porque os números à direita representam o risco de natimortos a qualquer momento entre 37 e 41 semanas de gravidez.

Risco de natimorto* a qualquer momento entre 37 e 41 semanas de gravidez

Durante a primeira gravidez	Idade: menos de 35 anos	Cerca de 4 em 1000
	Idade: 35 a 39 anos	Cerca de 6.5 em 1000
	Idade: 40 anos ou mais	Cerca de 9 em 1000
Durante a segunda, terceira, quarta (ou posterior) gravidez	Idade: menos de 35 anos	Cerca de 1 em 1000
	Idade: 35 a 39 anos	Cerca de 2 em 1000
	Idade: 40 anos ou mais	Cerca de 3 em 1000

Existem riscos se o meu trabalho de parto for induzido?

A indução é uma opção importante quando está claro que os benefícios da indução do parto superam os riscos de esperar o trabalho de parto começar espontaneamente. Por exemplo, se você tem pressão alta que causa problemas para você ou para o seu bebê, o uso de medicação para iniciar o trabalho de parto pode causar menos problemas do que a continuação da gravidez. Em pessoas saudáveis com bebês saudáveis, os benefícios da indução são menos claros.

Embora a opinião da SOGC seja que as clientes de 40 ou mais anos de idade devam ser atendidas de maneira diferente, nenhuma pesquisa foi feita que mostre que a indução precoce do trabalho de parto reduzirá o pequeno risco (aumentado) de natimorto em pessoas de 40 ou mais anos de idade. Em parte isso é porque os pesquisadores não sabem o motivo da maior probabilidade de natimortos à medida que a idade aumenta.

As intervenções usadas para estimular o trabalho de parto e o nascimento podem ter seus próprios riscos. Se você tiver uma indução, é mais provável que precise de uma cesariana ou de um parto vaginal assistido (com fórceps ou vácuo). No Ontário, o número de partos de pessoas de 40 ou mais anos de idade mostram uma maior probabilidade de partos por cesariana, independentemente do parto ser induzido ou ter começado espontaneamente. Pessoas induzidas têm taxas mais altas de cesariana do que aquelas cujos trabalhos de parto começam naturalmente.

É difícil tirar conclusões definitivas desses números de nascimentos, já que as pessoas induzidas podem ter sido diferentes daquelas cujos trabalhos de parto começaram naturalmente. Por exemplo, alguém pode ter sido induzido por motivo de uma condição médica (como a diabetes gestacional), que pode ter levado os seus cuidadores a recomendarem a indução, o que, por sua vez, pode ter aumentado a probabilidade de uma cesariana.

Embora nós saibamos que no Ontário quem tem uma indução também tem uma maior probabilidade de ter uma cesariana, pesquisas que analisaram a ligação entre indução e cesariana de uma maneira diferente encontraram resultados diferentes. Estudos que analisaram participantes de todas as idades que tiveram

Para cada 100 Ontarianas de 40 ou mais anos de idade que deram à luz no hospital por parto induzido



houve 52 partos vaginais

Para cada 100 Ontarianas de 40 ou mais anos de idade que deram à luz no hospital e cujo trabalho de parto começou naturalmente



houve 72 partos vaginais

gestações saudáveis e foram escolhidas aleatoriamente para ter uma indução ou continuar a gravidez, sugerem que aquelas que são induzidas na data prevista, ou após as datas previstas de parto, não têm uma maior probabilidade de ter uma cesariana. Isso é confuso porque há informações contraditórias! O que sabemos é que, apesar do que a pesquisa sugere, no Ontário quem tem 40 ou mais anos de idade e teve um parto induzido tem uma maior probabilidade de ter uma cesariana do que quem não teve parto induzido.

Os bebês nascidos entre 37 e 39 semanas geralmente são saudáveis, mas são mais propensos a terem problemas que exigem internação na unidade de terapia intensiva neonatal, do que os bebês nascidos com 39 ou mais semanas. Também não sabemos se o uso da indução precoce do trabalho de parto para reduzir o risco de natimortos superam esses riscos.

Quais são as minhas escolhas se tenho 40 ou mais anos de idade e se a minha data prevista do parto está chegando?

A sua parteira irá ajudá-la a compreender todas essas estatísticas e a entender estes riscos durante a sua gravidez. Pessoas diferentes farão escolhas diferentes com base nos seus próprios valores e preferências. A sua parteira pode ter alguma recomendação específica para você baseada no que vem acontecendo durante a sua gravidez.

As suas escolhas sobre o monitoramento são

- começar a monitorar o bem-estar do seu bebê mais cedo, por volta de 39 semanas.
- esperar para iniciar o monitoramento numa data posterior (por volta de 40 ou 41 semanas); ou
- não fazer esse monitoramento.

Suas escolhas sobre indução são

- indução precoce do trabalho de parto (por volta de 40 semanas);
- induzir em data posterior (por volta de 41 ou 42 semanas); ou
- esperar que o trabalho de parto comece espontaneamente.

Outras coisas que você pode tentar para ajudar a incentivar o trabalho de parto

Existem várias abordagens não médicas que as parteiras e suas clientes às vezes usam para incentivar o trabalho de parto a começar mais cedo. Um deles é chamado de "esticar e varrer". Durante um esticar e varrer a sua parteira coloca os dedos dentro da vagina e examina e estica o colo do útero, passando os dedos pela parte interna do colo do útero. Outros métodos usados para incentivar o trabalho de parto incluem óleo de rícina, acupuntura, homeopatia, estimulação dos mamilos e ervas. Poucas pesquisas foram feitas para testar a eficácia desses métodos ou em que circunstâncias são melhor utilizados. Converse com a sua parteira se quiser saber mais sobre essas maneiras alternativas de incentivar o trabalho

O que nós sabemos

- A maioria das clientes grávidas com 40 ou mais anos de idade têm bebês saudáveis.
- Problemas de saúde (como a diabetes ou hipertensão) ou complicações na gravidez ocorrem com mais frequência nas pessoas de 40 ou mais anos de idade.
- Embora exista mais probabilidade de ocorrer natimortos em clientes com mais idade, o risco geral de natimortos é baixo. Entre 39 e 40 semanas de gravidez, acredita-se que os natimortos ocorram em cerca de 2 em cada 1.000 gestações em pessoas de 40 ou mais anos de idade, em comparação com 1 em cada 1.000 gestações em pessoas com menos de 35 anos.
- O risco de natimortos para pessoas de 40 ou mais anos de idade, com 39 semanas de gravidez é semelhante ao risco de natimortos para uma pessoa com menos de 30 anos e com cerca de uma ou duas semanas após a data prevista do parto. Por isso, alguns profissionais de saúde sugerem que o monitoramento do bem-estar do bebê e a indução do parto sejam considerados mais cedo na gravidez em pessoas de 40 ou mais anos de idade.
- O risco de natimortos aumenta com a idade, mesmo em gestações saudáveis e sem complicações. Esse risco aumenta ainda mais se também existirem problemas de saúde e/ou complicações durante a gravidez.
- O risco de natimortos é maior nas primeiras gravidezes (isso é verdade para as primeiras gravidezes, independentemente da idade).
- Os números de nascimentos no Ontário mostram que pessoas de 40 ou mais anos de idade cujos trabalhos de parto foram induzidos tiveram uma maior probabilidade de ter cesarianas.

O que não sabemos

- Não sabemos por que a probabilidade de ter um natimorto aumenta com a idade.
- Não existem pesquisas que revelem que a indução do trabalho de parto mais cedo reduz a taxa de natimortos em pessoas de 40 ou mais anos de idade.

Perguntas? Converse com a sua parteira

Esses tipos de escolhas são difíceis de fazer e podem depender das suas próprias preferências ou histórico pessoal de saúde. A sua parteira pode ajudá-la a entender como você se sente em relação às opções disponíveis e a planejar um plano mais adequado para você e sua família. Se lhe ajudar, você pode escrever as suas perguntas e preocupações abaixo e trazê-las para a sua próxima consulta.

